

São Paulo, 12 de setembro de 2011 – versão 3.

Como forma de orientar o seu estudo para a Prova do Programa de Certificação de Profissionais do Instituto Educacional BM&FBOVESPA, do Programa de Qualificação Operacional – PQO, neste documento, você encontra:

- ✓ Visão geral da relação de tópicos de cada capítulo por prova;
- ✓ Descritivo do conteúdo abordado em cada um dos tópicos dos capítulos;
- ✓ Estrutura geral de cada uma das provas em relação aos capítulos;
- ✓ Modelos de perguntas, por capítulo.

Atualmente são oferecidos 9 (nove) tipos de provas, de acordo com a área de atuação do profissional, conforme o quadro abaixo.

<i>Prova</i>	<i>Agrupamento</i>
Backoffice	3 tipos = BM&FBOVESPA / BM&F / BOVESPA
Operações	
Comercial	1 tipo = BM&FBOVESPA
Compliance	
Risco	

Destaca-se que a Prova da Certificação é realizada em ambiente eletrônico e possui as seguintes características:

- ✓ A prova é composta de 60 questões de múltipla escolha com 4 alternativas cada;
- ✓ Para aprovação, é necessário que a nota da prova seja igual ou superior a 60% de aproveitamento (no mínimo acertar 36 questões);
- ✓ O nível das questões e os assuntos abordados variam para cada área do conhecimento;
- ✓ Não é permitido consultar o material de referência durante a prova;
- ✓ É permitido o uso de calculadora eletrônica HP12C;
- ✓ O resultado é divulgado ao candidato imediatamente após a realização da prova na tela do computador.

O Instituto Educacional BM&FBOVESPA preparou uma apostila com todo o conteúdo da prova, dividido em 14 capítulos, e que deve ser a principal base para seus estudos. Cada capítulo está dividido em itens que representam os principais temas de estudo. Na segunda página de cada capítulo, você encontra o quadro de orientações de estudo, em que cada prova de certificação está relacionada aos itens de cada capítulo. Você deve identificar a prova que irá fazer e estudar os tópicos sugeridos em cada capítulo. O material de estudos você encontra no link: <http://www.bmfbovespa.com.br/educacional/materialdeestudopgo>

A seguir você identifica a relação de tópicos por provas e detalhamento da abordagem destes tópicos, por capítulo:

Bons Estudos e Boa Prova!

Capítulo 1 - Matemática Financeira

Item	Tópico	Operações					Backoffice			
		BM&FBVSP	BVSP	BM&F	Comerc	Compl	Risco	BM&FBVSP	BVSP	BM&F
Cap. 1 - Matemática Financeira										
1.2	Juros e Taxa de Juros									
1.3	Regimes de Capitalização									
1.4	Taxa Nominal, Efetiva e Real									
1.5	Análise dos diferentes Fluxos de Caixa									
1.6	Valor Presente Líquido - VPL									
1.7	Taxa Interna de Retorno - TIR									

Tópico	Abordagem
Juros e Taxa de Juros	Conceito e formas de cálculo
Regimes de Capitalização	Regime Simples e Composto, Equivalência de taxas, Taxas Acumuladas, Taxas Contínuas
Taxa Nominal, Efetiva e Real	Conceito, forma de cálculo e relação entre as taxas
Análise dos diferentes Fluxos de Caixa	Fluxo de Caixa Homogêneo e Heterogêneo, Pagamento Antecipado e Postecipado
Valor Presente Líquido – VPL	Conceito, forma de cálculo e interpretação dos resultados
Taxa Interna de Retorno – TIR	Conceito, forma de cálculo e interpretação dos resultados

Capítulo 2 – Introdução a Economia e aos Indicadores Financeiros

Cap. 2 - Introdução à Economia e aos Indicadores Financeiros										
2.2	O Conc. e o papel da Moeda na Economia									
2.3	Oferta e Demanda									
2.4	A Economia e as Var. Macroeconômicas									
2.5	Índices Financeiros									
2.6	Índices Agropecuários									

Tópico	Abordagem
O Conceito e o papel da Moeda na Economia	Definição e função da moeda na economia, conceito de liquidez
Oferta e Demanda	Conceito de oferta e demanda, relação com a disponibilidade de moeda, definição de inflação, deflação e o equilíbrio geral dos preços
A Economia e as Variáveis Macroeconômicas	Definição de Microeconomia e Macroeconomia, Conceito e a relação de Produto Interno Bruto - PIB e Produto Nacional Bruto - PNB, Principais componentes do PIB, visão geral e instrumentos das políticas macroeconômicas (política de renda, fiscal, monetária e cambial), papel, dinâmica e estrutura do Copom e da Taxa Selic
Índices Financeiros	Conceito e aplicabilidade das taxas de juros financeiras (Taxa Básica Financeira - TBF, Taxa Referencial - TR, Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP, Taxa Selic, Taxa CDI), e dos Indicadores de Inflação (IGP-DI, IPA, IPC, INCC, IGP-M, INPC, IPCA, IPCA-15, IPC-FIPE)
Indicadores Agropecuários	Visão geral dos Indicadores ESALQ/BM&FBOVESPA Boi Gordo, Bezerro, Arroz em Casca, Milho e Soja

Capítulo 3 – Aspectos Institucionais

Cap. 3 - Aspectos Institucionais									
3.2	Sistema Financeiro Nacional - SFN								
3.3	A BM&FBOVESPA								
3.4	Sistema de Pagamento Brasileiro - SPB								
3.5	BM&FBOVESPA Superv de Mercados - BSM								

Tópico	Abordagem
Sistema Financeiro Nacional - SFN	Definição e divisão do SFN, papel, classificação e divisão das principais instituições do SFN e conceito de mercado primário e secundário, mercado de bolsa e de balcão
A BM&FBOVESPA	Estrutura, atividades, principais empresas do grupo (Banco BM&FBOVESPA, BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados, Bolsa Brasileira de Mercadorias) e principais produtos e mercados negociados na bolsa
Sistema de Pagamento Brasileiro - SPB	Definição, características e estrutura do SPB, agentes do SPB (Sistema de Transferência de Reservas - STR, CBLC, Câmara de Ativos, Câmara de Câmbio, Câmara de Derivativos, CETIP, SELIC, SITRAF, SILOC e COMPE), conceito de Liquidação Bruta em Tempo Real - LBTR e Liquidação Defasada pelo Valor Líquido - LDL, definição e características do Fundo Garantidor de Crédito - FGC
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM	Papel, atividades e estrutura da BSM

Capítulo 4 – Mercado e Títulos de Renda Fixa no Brasil

Cap. 4 - Mercado e Títulos de Renda Fixa no Brasil										
4.2	A class. dos títulos Renda Fixa no Brasil									
4.3	Títulos Públicos - Car. e Formas de Apreç.									
4.4	Títulos Privados - Características									
4.5	Duration									

Tópico	Abordagem
A classificação dos títulos de Renda Fixa no Brasil	Definição, características e parâmetros dos títulos de Renda Fixa no geral, natureza do emissor e classificação do prazo, formas de pagamentos dos juros
Títulos Públicos - Características e Formas de Aprecamento	LTN, LFT, NTN (tipo B, C e F)
Títulos Privados - Características	Depósito Interfinanceiro - DI, CDB, Letra Financeira - LF, Letras de Câmbio - LC, Letras Hipotecárias - LH, Letras Imobiliárias - LI, Recibo de Depósitos Bancários - RDB, Commercial Paper, Debênture e principais características dos títulos emitidos no exterior (juros e formas de pagamento)
Duration	Definição de duration e duration modificada, aplicabilidade e principais fatores de determinantes das medidas de duration

Capítulo 5 – Mercado de Capitais

Cap. 5 - Mercado de Capitais										
5.2	O Mercado de Capitais									
5.3	O Banco de Títulos BTC									
5.4	Governança Corporativa									
5.5	Índice de Ações									
5.6	Exchange Traded Fund - ETF									
5.7	Clube de Investimento									
5.8	Investimentos Globais									

Tópico	Abordagem
O Mercado de Capitais	Visão geral do mercado de capitais e das principais fontes de financiamento das empresas, títulos negociados, o processo de emissão e as características das ações, tipos de proventos, definição e características da companhia de capital aberto, a oferta pública de aquisição de ações - OPA, visão geral da governança corporativa e os respectivos níveis na BM&FBOVESPA, a dinâmica do mercado secundário, modalidades de negociação, liquidação e custódia do mercado de ações
O Banco de Títulos BTC	O conceito de aluguel de títulos, o papel do Banco de Títulos BTC, estrutura e principais participantes, elementos dos vínculos contratuais, as características dos registros de ofertas (doadoras e tomadoras), o fechamento das operações, empréstimos automático, eventos de custódia (pagamento de proventos pelas ações em custódia), liquidação das operações, visão geral do cálculo financeiro, medidas em caso de inadimplência
Governança Corporativa: os segmentos de listagem da BM&FBOVESPA	Definição de governança corporativa e principais parâmetros dos níveis de listagem da BM&FBOVESPA (Free Float, características das ações emitidas, exigências sobre o Conselho de Administração e demonstrações financeiras, sobre o Tag Along e adoção da câmara de arbitragem do mercado)
Índice de Ações	Definição e formas de ponderação dos índices bursáteis, características e elementos dos principais índices do mercado brasileiro (Ibovespa, IBrX, IVBX-2, IMLCX e ISMLL, IGC, ISE, ITAG) e os índices setoriais
Exchange Traded Fund - ETF	Conceito, características e aplicabilidade do ETF, principais agentes participantes, integralização e resgate das cotas
Clube de Investimento	Definição e principais agentes dos clubes de investimentos, condições para criação do clube de investimento, principais exigências legais e regulamentares, parâmetros para composição da carteira
Investimentos Globais	Conceito e tipos dos Depositary Receipts, modalidades, níveis e características dos BDRs (patrocinados e não patrocinados), responsabilidades das instituições envolvidas, definição, tipos e características do ADR, a regra 144A, mecânica operacional dos DRs.

Capítulo 6 – PARTE A - Mercados Derivativos

Cap. 6 - Parte A - Mercados Derivativos									
6.A.2	Merc. de Derivativos: conceitos básicos								
6.B.3	Mercado a Termo - carac. e funções								
6.A.4	Mercado Futuro - carac. e funções								
6.A.5	Mercado de Opções - carac. e funções								
6.A.6	Formação do Preço de uma Opção								
6.A.7	Modelo de Apreçamento de Opções								
6.A.8	Swap - características e funções								

Tópico	Abordagem
Mercados de Derivativos: conceitos básicos	Objetivos, definição, finalidades e participantes dos mercados de derivativos (mercado a termo, mercado futuro, opções e swap), diferença entre derivativos de bolsa e balcão, sistemas de negociação e formas de acesso na BM&FBOVESPA, tipos de ordem, definição e características dos contratos em aberto e abertura de posição dos derivativos, formas de liquidação das operações com derivativos, os benefícios dos derivativos, principais diferenças entre as modalidades de derivativos
Mercado a Termo – caract. e funções	Definição e características dos mercados a termo, principais agentes, fluxo operacional e a utilização dos mercados a termo
Mercado Futuro - características e funções	Definição e características dos mercados futuros, as principais variáveis de especificação dos contratos futuros, conceito, dinâmica e procedimentos dos ajustes diários e margem de garantia, fluxo operacional dos mercados futuros, o papel das câmaras de compensação (clearing houses), as salvaguardas das clearings, condições para o funcionamento do mercado futuro, formas de negociação, a formação dos preços futuros e como atuam os arbitradores, conceito e características de base
Mercado de Opções - características e funções	Definição, características e tipos das opções, principais parâmetros das opções, modalidade das opções (americano, europeu, asiática), classificação do objeto da opção (sobre mercadoria, contrato futuro ou contrato a termo), fluxo operacional e principais agentes, gráficos de resultados das opções
Formação do Preço de uma Opção	Valor Intrínseco e valor no tempo da opção, prêmio e o impacto dos principais fatores (preço de exercício, preço do ativo-objeto, tempo, volatilidade e taxa de juros), paridade put-call
Modelo de Apreçamento de Opções	Definição e características básicas do modelo Black-Scholes, visão geral e as variáveis para cálculo do prêmio, conceito geral do modelo de Black, definição das gregas, características básicas do modelo binomial para ações que não pagam dividendos
Swap - características e funções	Definição e características do mercado de swaps, principais agentes e fluxos operacionais, tipos de swaps, diferença das características dos swaps para os demais derivativos

Capítulo 6 – PARTE B - Mercados Derivativos

Cap. 6 - Parte B - Mercados Derivativos									
6.B.2	Derivativos Agropecuários								
6.B.3	Mercado de Taxa de Câmbio								
6.B.4	Contratos Futuros de Taxa de Juro								
6.B.5	Mercados Futuros de Índice de Ações								

Tópico	Abordagem
Derivativos Agropecuários	Definição e utilidade dos derivativos agropecuários, principais características, principais elementos dos contratos agropecuários negociados na BM&FBOVESPA (objeto, unidade, cotação, características do último dia de negociação e do período de entrega), formação do preço futuro no mercado agropecuário e seus principais elementos (convenience yield e custo de carregamento), a Base e o risco de Base, definição, características e procedimentos das operações ex-pit
Mercado de Taxa de Câmbio	Diferenças do mercado de moeda e o mercado de taxa de câmbio, os procedimentos do ajuste diário e da liquidação no vencimento, formação do preço futuro
Contratos Futuros de Taxa de Juro	Definição e características dos derivativos de taxa de juros, cotação e registro do contrato futuro de taxa de juros, a relação PU e taxa, as taxas implícitas nos PUs, os procedimentos do ajuste diário e da liquidação no vencimento, conceito, características e fluxos do mercado de DDI e cupom cambial, cálculo do cupom cambial a partir das cotações do mercado futuro, o mercado e o uso de DDI, FRA de Cupom Cambial, taxa Forward
Mercados Futuros de Índice de Ações	Definição e diferença de risco sistemático e não sistemático, o uso do futuro de índice de ações para hedge, principais elementos do contrato futuro do Ibovespa, formação dos preços futuros, opções sobre futuro de índice de ações

Capítulo 7 – Fundos de Investimentos

Cap. 7 - Fundos de Investimentos										
7.2	Fundos de Investimento									
7.3	Taxas									
7.4	Carteira de um fundo de investimento									
7.5	A Assembléia de Geral									
7.6	Classific. dos Fundos de Investimentos									

Tópico	Abordagem
Fundos de Investimento	Definição, características e principais agentes dos fundos de investimentos, conceito, variáveis e valor das cotas de um fundo de investimento
Taxas	Conceito, características e tipos das taxas dos fundos de investimentos
Carteira de um fundo de investimento	Definição e variáveis da carteira de um fundo de investimento
A Assembléia de Geral dos Fundos de Investimento	Conceito e principais definições
Classificação dos Fundos de Investimentos	Definição e principais características dos fundos abertos e fechados, fundos de gestão ativa e passiva, fundos exclusivos, principais definições da classificação dos fundos segundo a CVM e a Anbima

Capítulo 8 – Introdução e Gestão de Risco

Cap. 8 - Introdução e Gestão de Risco										
8.2	O conceito de risco									
8.3	Retorno, diversificação e ger. de carteiras									
8.4	O Modelo CAPM									
8.5	A teoria de Markowitz									
8.6	Ferramenta e políticas de adm. de riscos									
8.7	Normas e legislação da Gestão de Risco									

Tópico	Abordagem
O conceito de risco	Definição, características e variáveis dos 4 tipos de risco (mercado, crédito, operacional e liquidez) e a relação entre eles
Retorno, diversificação e gerenciamento de carteiras	Conceito da relação retorno, risco e diversificação, categorias de investidor de acordo com o perfil de risco (propensos, avessos e indiferentes), definição, características e classificação da eficiência de mercado (forte, fraca e semiforte), hipóteses dos mercados eficientes, risco sistemático e não sistemático, gestão e a redução dos riscos e a relação com a diversificação, definição e classificação das covariâncias e da correlação, conceito e características da diversificação de carteiras, o Beta de uma ação, seus valores e a relação com o mercado,
O Modelo CAPM	Visão geral e principais elementos e características do modelo CAPM
A teoria de Markowitz	Visão geral e principais elementos da teoria de Markowitz
Ferramenta e políticas de administração de riscos	Características elementares para a gestão de riscos, conceito e características do VAR, abordagem simplificada do VAR variâncias-covariâncias, cálculos do VAR para horizontes de tempos diferentes, o VAR para carteira de ativos
Normas e legislação aplicadas à Gestão de Risco	Conjuntura e histórico sobre Basiléia e suas definições, principais elementos definidos e os pilares fundamentais, principais elementos e definições das legislações (Lei nº 9.613 de 1998, Comunicado nº 12.746 de 2004, Resolução do Banco Central do Brasil nº 3.380 de 2006, Circular do Banco Central do Brasil nº 3.360 de 2007, Resolução do Banco Central do Brasil nº 3.721 de 2009), Principais direcionamentos de Basiléia 3 e comunicado nº 20.615/11 do Bacen

Capítulo 9 – Aspectos sobre Tributação no Mercado Financeiro

Cap. 9 - Aspectos sobre Tributação no Mercado Financeiro									
9.2	Tributação de operações em bolsa								
9.3	Operações de Renda Variável								
9.4	Operações de Renda Fixa								
9.5	Fundos de investimento								
9.6	Outros Impostos								
9.7	Investidor Estrangeiro								

Tópico	Abordagem
Tributação de operações realizadas em bolsa	Principais definições e características da tributação de títulos e operações financeiras
Operações de Renda Variável	Base de cálculo e características das operações do mercado a vista, dos principais tipos de derivativos (mercado a termo, futuro, swaps e opções), operações day trade, principais responsáveis, definição dos prazos e tratamento do imposto, as principais definições da tributação de pessoas físicas
Operações de Renda Fixa	Principais características da tributação de operações de Renda Fixa, a relação prazo e a definição das alíquotas
Fundos de investimento	Principais características da tributação de operações de Fundos de Investimento, a relação prazo, tipo de fundo e a definição das alíquotas, o recolhimento do Imposto de Renda e o "come-cotas"
Outros Impostos	Visão geral da contribuição ao PIS, Cofins e do Imposto sobre Operações de Crédito (IOF) de títulos e operações financeiras
Investidor Estrangeiro	Principais definições e características, o regime especial de tributação e a resolução CMN 2.689/00

Capítulo 10 – Regulamento de Operações – Segmento Bovespa

Cap. 10 - Regulamento de Operações - Segmento Bovespa										
10.2	Pregão									
10.3	Realização das operações									
10.4	Os operadores									
10.5	As carac. e definições dos mercados									
10.6	Formador de Mercado									
10.7	As sociedades corretoras									
10.8	A Bolsa									

Tópico	Abordagem
Pregão	Definição, principais agentes e características do pregão, ativos admitidos para negociação
Realização das operações	Definição e tipos de lotes, definição e características do after-market e das operações de day trade, conceito de pré-abertura e pré-fechamento, a definição e as características de ordens de compra e venda, os tipos de ofertas e apregoação, características e fatores para a realização de leilões, os casos especiais de leilão, apregoação nos mercados (a termo, de opções, mercado futuro de ações), fluxos, características e agentes do processo de envio de ordens, definição e características do Circuit Breaker, procedimentos e responsabilidades das situações de emergências
Os operadores	Critérios e requisitos para atividade de operador, obrigações e responsabilidades dos operadores, procedimentos no caso de comportamento inadequado
As características e definições dos mercados	Características, critérios e fatores de negociação do mercado a vista, do recibo de subscrição, do mercado a termo, do mercado de opções, mercado futuro, da carteira selecionada de ações
Formador de Mercado	Definição, características e requisitos mínimos do formador de mercado, credenciamento e obrigações do formador de mercado
As sociedades corretoras	Definição, características e requisitos mínimos das sociedades corretoras, regras de conduta, atividades e direitos das sociedades corretoras
A Bolsa	Definição e direitos da bolsa como agente intermediador, fluxos e direitos de solicitação de recursos para as penalidades aplicadas pela bolsa, a definição e requisitos sobre o valor da corretagem, taxas e emolumentos

Capítulo 11 – Estrutura e Processo de Liquidação na CBLC

Cap. 11 - Estrutura e Processo de Liquidação na CBLC									
11.2	Os sistemas								
11.3	Tipos de Operações Elegíveis								
11.4	A aceitação das ordens								
11.5	Compensação e liquidação								
11.6	Estrutura de Contas e Liquidação da CBLC								
11.7	Falta de entrega								
11.8	Penalidades								
11.9	Recursos à CBLC								
11.10	Serviço de Empréstimo de ativos - BTC								
11.11	Liquidação Bruta								
11.12	Serviço de depositária da CBLC								
11.13	Informativos aos Investidores								

Tópico	Abordagem
Os sistemas	Definição dos sistemas e dos critérios gerais para registro de uma ordem
Tipos de Operações Elegíveis	Conceito e classificação dos tipos de operações do mercado de renda fixa e variável e das operações compromissadas
A aceitação das ordens	Definição e etapas de aceitação de ordens, critérios de aceitação e parâmetros das operações no mercado de renda variável e fixa nos respectivos sistemas de negociação
Compensação e liquidação	O papel da CBLC na compensação e liquidação das operações

Estrutura de Contas e Liquidação da CBLC	Fluxo e atividade da CBLC na compensação e liquidação, a especificação de operações para o investidor qualificado, conceitos e características do bloqueio de venda e compensação multilateral, procedimentos no caso da não entrega dos ativos, critérios para a autorização de entrega ou recebimento de ativos, os mecanismos de restrição, a operação de entrega contra o pagamento, os ciclos e os diferentes tipos de liquidação dos mercados, procedimento no caso do exercício de opções
Falta de entrega	Procedimento e critérios do tratamento dado nas situações de falta de entrega, procedimentos de recompra e reversão das operações
Penalidades	Descrição das penalidades no caso da falta de entrega aplicável a cada mercado
Recursos à CBLC	Procedimentos e critérios dos recursos enviados à CBLC de cada mercado
Serviço de Empréstimo de ativos - BTC	Definição e papel da CBLC no mercado de empréstimos de títulos, obrigações dos agentes perante a CBLC, tipos e características dos registros, garantias, prazos e o processo de devolução dos ativos, os ajustes realizados devido ao pagamento de proventos durante a custódia, os limites e concentração, taxas de registros e de remuneração, penalidades
Liquidação Bruta	Procedimentos, características e etapas da Liquidação Bruta, principais ativos passíveis
Serviço de depositária da CBLC	Conceito, atividades e ativos elegíveis ao serviço de depositária da CBLC, a movimentação dos ativos em custódia, o depósito de ativos, a transferência de ativos, a rejeição de ativos para depósitos, a retirada dos ativos, tratamento dos eventos de proventos durante a custódia
Informativos aos Investidores	Visão geral dos principais informativos enviados pela CBLC (extrato de custódia, confirmação de transferência, aviso de mudança de endereço e senha de acesso)

Capítulo 12 – Regulamento de Operações – Segmento BM&F

Cap. 12 - Regulamento de Operações - Segmento BM&F										
12.2	O Pregão									
12.3	Regras do Pregão Eletrônico e do Leilão									
12.4	A Definição e carac. dos tipos de túnel									
12.5	Tipos de Ordem e Oferta									
12.6	Acesso aos Sistemas de Negociação									
12.7	Especificação dos negócios									
12.8	Cálculo do preço de ajuste									
12.9	Disputas operacionais									

Tópico	Abordagem
O Pregão	Conceito e características do pregão
Regras do Pregão Eletrônico e do Leilão	Descrição e parâmetros, os casos especiais de leilão, as regras e critérios para a formação de preço, procedimentos e critérios para prorrogação do leilão, a fase de pré-abertura e o call de fechamento
A Definição e características dos tipos de túnel	Conceito, objetivos e tipos de túnel, regras estabelecidas no início de um leilão acionado por túnel, as responsabilidades e atuação da bolsa em relação aos túneis
Tipos de Ordem e Oferta	Conceito e características dos tipos de ordem e oferta admitidas, procedimentos para a emissão de ordens e ofertas, a exigibilidade no registro das ordens, conceito, características e tratamento dos negócios não submetidos ao mercado (ex-pit)
Acesso aos Sistemas de Negociação	Agentes e as responsabilidades e formas de acesso aos sistemas de negociação
Especificação dos negócios	Definição e responsabilidades na especificação e no repasse de negócios
Cálculo do preço de ajuste	Apuração e procedimentos do cálculo do preço de ajuste
Disputas operacionais	Definição, papel e responsabilidades nas disputas operacionais, principais agentes, faltas e penalidades

Capítulo 13 – Estrutura e Processo de Liquidação na Câmara de Derivativos

Cap. 13 - Estrutura e Processo de Liquidação na Câmara de Derivativos									
13.2	A Câmara								
13.3	Os Participantes								
13.4	Registro e Aceitação de Operações								
13.5	Garantias								
13.6	Compensação e Liquidação								
13.7	Inadimplemento								

Tópico	Abordagem
A Câmara	Conceito, atividades, características e estrutura da Câmara de Derivativos
Os Participantes	Definição, características e responsabilidades dos participantes das atividades da câmara de forma direta ou indireta
Registro e Aceitação de Operações	Critérios, papel e responsabilidade no registro e aceitação das ordens
Garantias	Definição e papéis referentes às garantias exigidas
Compensação e Liquidação	Conceito, atividades, responsabilidades e características dos processos de compensação e liquidação
Inadimplemento	Definição e responsabilidades dos agentes, as providências tomadas em caso de inadimplemento, ordem na utilização das garantias

Capítulo 14 – Cadastro, Segmento BM&F e BOVESPA

Cap. 14 - Cadastro, Segmento BM&F e Bovespa									
14.2	A Central de Cadastro de Participantes								
14.3	Documentação necessária, seg. BM&F								
14.4	Monitoramento, segmento BM&F								
14.5	Conta Master								
14.6	Acesso Direto ao Mercado (DMA)								
14.7	Cadastro - segmento Bovespa								
14.8	Dados cadastrais clientes - seg. Bovespa								

Tópico	Abordagem
A Central de Cadastro de Participantes	Definição das atividades da Central de Cadastro de Participantes da BM&FBOVESPA, principais instituições regulamentadas e normatizadoras e citação das principais legislações
Documentação necessária, segmento BM&F	Fluxos e rotinas do recebimento, verificação e atualização de cadastro e documentação, principais documentos, os principais termos das resoluções 2.687 e 2.689/00 e outras características sobre os investidores internacionais
Monitoramento, segmento BM&F	Atividades da Central de Cadastro para o monitoramento e manutenção das contas cadastradas, cadastramento dos agentes autorizados a operar como hedger e da Participação com Liquidação Direta (PLD), as definições e características do repasse de operações entre os agentes
Conta Máster	Definição, características, tipos e o cadastro das diferentes Contas Máster
Acesso Direto ao Mercado (DMA)	Definição, características, tipos e o cadastro do DMA, o roteamento de ordens com o CME Group, procedimentos para mapeamento de informações do participante do roteamento
Cadastro de participantes e investidores - segmento Bovespa	Fluxo e procedimentos para cadastro de participantes e investidores, dados do investidor e dados da conta, papel e responsabilidade dos agentes, códigos do cadastro do tipo de investidor, procedimentos de inclusão, alterações e inativação do cadastro, definição e características do investidor qualificado, procedimentos da suspensão, reativação e exclusão do investidor qualificado, formação de grupos de investidores qualificados
Dados cadastrais dos clientes - segmento Bovespa	Informações e a ficha cadastral dos clientes, principais informações e obrigações requeridas, responsabilidades dos agentes

Na tabela abaixo, você encontra a estrutura de cada uma das provas em relação aos capítulos do material de estudo disponibilizado. Das 60 questões, observe o percentual de cada um dos capítulos na prova que você irá fazer.

CAP	Operações					Backoffice			
	BM&FBVSP	BVSP	BM&F	Comerc	Compl	Risco	BM&FBVSP	BVSP	BM&F
1	7%	7%	7%	7%		12%	12%	15%	15%
2	8%	8%	8%	12%		7%	5%	5%	7%
3	5%	5%	5%	12%	12%	7%	5%	10%	10%
4	7%	7%	7%	8%	0%	7%	8%	8%	8%
5	13%	25%	7%	20%	8%	13%	12%	13%	8%
6.A	13%	7%	22%	13%	5%	8%	8%	3%	13%
6.B	5%	2%	10%	5%		5%	5%	2%	8%
7	3%	3%	3%	3%	10%	8%	5%	5%	5%
8	7%	8%	7%	7%	23%	33%	5%	5%	5%
9	5%	5%	5%	5%	5%		7%	8%	8%
10	13%	23%			15%				
11				2%	7%		20%	25%	
12	13%		20%		2%				
13					3%		8%		12%
14				7%	10%				
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Observe que as questões estão concentradas nos temas específicos de cada uma das áreas. Todas as provas possuem aproximadamente 60% da prova concentrada nos assuntos técnicos de cada uma das funções. As questões são de múltipla escolha e possuem o objetivo de verificar de forma objetiva o seu conhecimento no assunto definido. A seguir você tem acesso aos modelos do formato de perguntas, por capítulos, que você encontrará na prova. **AS QUESTÕES A SEGUIR NÃO FAZEM PARTE DO BANCO DE QUESTÕES DA PROVA.**

Exemplo de questões – Capítulo 1 - Matemática Financeira:

1 - Considere um projeto de investimento que não é financeiramente viável. Nesse caso, o valor presente líquido de seus fluxos da data zero até seu final é:

- a) Menor que zero.
- b) Maior que zero.
- c) Igual a seu valor futuro descontado.
- d) Não é possível mensurar sem conhecer o fluxo de caixa.

2 - Uma sociedade anônima XTF emitiu uma debênture com prazo de um ano no valor de R\$100.000,00. Está previsto o pagamento de um único cupom no vencimento à taxa de 11% ao ano. Uma empresa YKM também emitiu uma debênture de R\$100.000,00 com prazo de um ano, mas pretende pagar cupons mensais. Qual deve ser a taxa mensal do cupom do título emitido pela companhia Y para que seja indiferente investir em um ou outro?

- a) 0,68%.
- b) 0,75%.
- c) 0,87%.
- d) 1,05%.

3 - Considere um título resgatável integralmente no seu vencimento, que pague cupons de juro anuais de 12% do seu principal. Caso esse título for negociado a uma taxa interna de retorno de mercado igual a 10,25% aa:

- a) O preço de mercado desse título é igual a 100% de seu principal.
- b) O preço de mercado desse título é menor que 100% de seu principal.
- c) O preço de mercado desse título é maior que 100% de seu principal.
- d) O preço de mercado desse título é igual a sua taxa interna de retorno.

4 - Um agente de mercado realiza financiamento, em que a amortização será feita em 12 prestações mensais de R\$2.000,00 e mais duas prestações semestrais de R\$4.000,00 (incidindo no 6º e 12º meses). Calcule o valor presente desse financiamento, sabendo-se que a taxa de juro da operação é de 0,85% ao mês.

- a) R\$32.000,00.
- b) R\$30.945,38.
- c) R\$30.140,58.
- d) R\$29.750,22.

5 - Quando se considera uma taxa de juro expressa ao ano, em qual dos sistemas de capitalização (simples ou composto) o valor dos juros é menor?

- a) No sistema de capitalização simples para prazos menores que um ano.
- b) No sistema de capitalização composto para prazos menores que um ano.
- c) No sistema de capitalização simples qualquer que seja o prazo.
- d) No sistema de capitalização composto qualquer que seja o prazo.

6 - A taxa efetiva ao ano que equivale a uma taxa nominal igual a 12% ao ano com capitalização trimestral é próxima de:

- a) 12,50%.
- b) 12,40%.
- c) 12,55%.
- d) 12,25%.

Respostas – Capítulo 1			
1	A	4	C
2	C	5	B
3	C	6	C

Exemplo de questões – Capítulo 2 - Introdução a Economia e aos Indicadores Financeiros:

1 - Pode-se dizer que o fenômeno deflação ocorre quando:

- a) Há uma redução do nível geral de preços.
- b) Há uma elevação do nível geral de preços.
- c) Há uma redução da quantidade de bens produzidos pela economia.
- d) Há uma elevação da quantidade de bens produzidos pela economia.

2 - Se a Renda Líquida Enviada ao Exterior – RLEE de um país for positiva, podemos afirmar que:

- a) O Produto Nacional Bruto – PNB do país é maior que seu Produto Interno Bruto – PIB.
- b) O Produto Nacional Bruto – PNB do país é menor que seu Produto Interno Bruto – PIB.
- c) O Produto Nacional Bruto – PNB do país é igual ao seu Produto Interno Bruto – PIB.
- d) O Produto Nacional Bruto – PNB do país é dividido pelo Produto Interno Bruto – PIB e subtraído um.

3 - No caso da Política Fiscal Contracionista:

- a) O governo incentiva o aumento da demanda.
- b) O governo incentiva a redução da demanda.
- c) O governo aumenta a expectativa da taxa de câmbio.
- d) O governo diminui a expectativa da taxa de câmbio.

4 - O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq-USP) divulga o Indicador de Preço do Milho – utilizado para a liquidação no vencimento do contrato futuro de milho negociado na BM&FBOVESPA. Qual é a unidade de preço desse indicador, que é a mesma utilizada no contrato futuro?

- a) US\$/saca.
- b) R\$/saca.
- c) US\$/kg.
- d) R\$/kg.

5 - O IGP-M, Índice Geral de Preços do Mercado, é um índice divulgado mensalmente por qual instituição?

- a) IBGE.
- b) Fipe.
- c) FGV.
- d) Bacen.

6 - Qual é a base da amostra que compõe a Taxa Referencial (TR)?

- a) CDI, negociado no mercado interbancário.
- b) Selic, negociado no mercado de títulos públicos federais.
- c) CDB, de algumas instituições financeiras selecionadas pelo Bacen.
- d) Inflação no período de trinta dias anterior à divulgação da TR.

Respostas – Capítulo 2			
1	A	4	B
2	B	5	C
3	B	6	C

Exemplo de questões – Capítulo 3 - Aspectos Institucionais:

1 - A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM pode realizar a fiscalização:

- a) Somente no local do participante.
- b) Somente a distância, através dos sistemas eletrônicos.
- c) No local do participante ou a distância.
- d) No local do participante ou a distância, desde que não use o banco de dados da BM&FBOVESPA.

2 - A Câmara de Derivativos da BM&FBOVESPA é responsável pela:

- a) Liquidação somente das operações com contratos a termo, de futuros e de opções.
- b) Liquidação das operações com contratos à vista, a termo, de futuros, de opções e de swaps.
- c) Liquidação das operações com títulos públicos federais.
- d) Liquidação das operações de títulos de renda fixa privada.

3 - O STR é um sistema de transferência de fundos pertencente e operado pelo Banco Central do Brasil, que funciona com base em:

- a) ordens de débito, isto é, o comando do pagamento é feito pelo beneficiário sensibilizando diretamente as contas de reserva da instituição pagadora.
- b) ordens de pagamento, isto é, o titular da conta a ser debitada requer ao Banco Central que efetue o pagamento contra sua conta de reservas bancárias.
- c) ordens de crédito, isto é, somente o titular da conta a ser debitada pode emitir a ordem de transferência de fundos.
- d) promessas de pagamento; isto é, o titular da conta é responsável pelo pagamento, sem intervenção de terceiros, no prazo previsto.

4 - O Banco Central do Brasil é uma entidade autárquica vinculada ao Ministério da Fazenda, que cumpre as normas emanadas do Conselho Monetário Nacional – CMN, qual alternativa abaixo descreve a atribuição do Banco Central do Brasil?

- a) Controlar a circulação da moeda.
- b) Fiscalizar as empresas de capital aberto.
- c) Suspender a negociação de ações no mercado de bolsa de valores.
- d) Registrar as operações de oferta pública no mercado de capitais.

5 - Pode-se afirmar que no referente à criação de dinheiro, os bancos:

- a) Podem criar tanto quanto quiserem
- b) Tem de obter permissão do Banco Central
- c) Estão limitados pelas reservas compulsórias
- d) Estão limitados por leis que todo ano são promulgadas pelo Congresso.

6 - O Sistema Financeiro Brasileiro é segmentado em quatro grandes “mercados”. A melhor definição para mercado monetário é¹:

- a) O mercado onde são negociadas as torças de moedas estrangeiras.
- b) A intermediação de recursos de curto e médio prazo para agentes que precisam de recursos para consumo ou capital de giro.
- c) O mercado onde se concentram as operações para controle da oferta da moeda e com o objetivo de otimizar a liquidez da economia.
- d) Canalizar recursos de médio e longo prazo através das operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários.

¹ A questão 6 teve o gabarito ajustado em relação ao material publicado no dia 23 de agosto de 2011 devido ao erro de digitação no material anterior.

Respostas – Capítulo 3			
1	C	4	A
2	B	5	B
3	C	6	C

Exemplo de questões – Capítulo 4 -Mercado e Títulos de Renda Fixa no Brasil:

1 - Uma das formas de captação de recursos pelas instituições financeiras é por meio da negociação de Depósitos Interfinanceiros (DI). Essas operações são escriturais e registradas na:

- a) Selic.
- b) Cetip.
- c) Bolsa de Valores e Mercadorias.
- d) Bacen.

2 - A taxa de juro do Certificado de Depósito Bancário (CDB) é expressa como²:

- a) Taxa efetiva anual base 252 dias corridos.
- b) Taxa efetiva anual base 360 dias corridos.
- c) Taxa over diária.
- d) Taxa over anual base 252 dias úteis.

3 - Um CDB (Certificado de Depósito Bancário) de valor de emissão igual a R\$550.000,00 é negociado à taxa de 9,75% ao ano, por um prazo de 30 dias corridos. Sabendo-se que o Imposto de Renda na fonte dessa aplicação possui alíquota igual a 22,5%, qual é a taxa efetiva líquida ao ano?

- a) 7,22%.
- b) 7,48%.
- c) 8,01%.
- d) 8,23%.

4 - Uma debênture, com valor nominal de R\$1.000,00 e oito meses até o vencimento, indexada à TR e que paga juros de 9,5% ao ano foi adquirida por investidor. Posteriormente, verificou-se que a rentabilidade anual da debênture foi igual a 14,86%. Qual foi o preço unitário de aquisição, sabendo que a TR referente a esse período foi de 2,75%?

- a) R\$990,33.
- b) R\$992,82.
- c) R\$995,28.
- d) R\$997,43.

² A questão 2 teve a alternativa “a” alterada em relação ao material publicado no dia 23 de agosto de 2011 devido ao erro de digitação no material anterior.

5 - Uma nota promissória de 180 dias paga TR mais 10,5% ao ano, e foi adquirida por R\$991,38. Calcule a taxa de retorno ao ano, auferida pelo investidor, sabendo-se que a variação da TR foi de 2,10% nesse período.

- a) 17,20%.
- b) 16,4%.
- c) 15,2%.
- d) 14,3%.

6 - Alguns fatores afetam o valor da Duration de uma carteira de títulos de renda fixa. Escolha a alternativa correta.

- a) Elevação dos prazos de vencimento dos títulos acarreta uma redução na Duration.
- b) Elevação da taxa de juros de mercado acarreta um aumento na Duration.
- c) Redução nos cupons (juros) acarreta uma redução na Duration.
- d) Redução dos prazos de vencimento dos títulos acarreta uma redução na Duration.

Respostas – Capítulo 4			
1	B	4	C
2	B	5	A
3	B	6	D

Exemplo de questões – Capítulo 5 - Mercado de Capitais:

1 - O mercado de capitais é um sistema que envolve a bolsa de valores e mercadorias, empresas de capital aberto, investidores e órgãos reguladores e foi criado com a principal finalidade de:

- a) Auxiliar o investidor nas suas diversas aplicações.
- b) Facilitar a capitalização das empresas.
- c) Representar o Banco Central do Brasil no mercado acionário.
- d) Fiscalizar as empresas de capital aberto.

2 - O processo de globalização levou ao desenvolvimento de novas formas de investimento pelos residentes de um país em ativos de outros países. O ADR é um exemplo desse processo, qual é o seu significado?

- a) São recibos de depósito emitidos por um banco brasileiro, cotados e negociados no mercado norte-americano com lastro em empresas estrangeiras custodiadas no banco emissor.
- b) São recibos de depósito, emitidos por um banco norte-americano, cotados e negociados no mercado acionário brasileiro com lastro em empresas estrangeiras custodiadas no banco emissor.
- c) São recibos de depósito emitidos por um banco brasileiro, cotados e negociados no mercado nacional com lastro em empresas americanas custodiadas em uma instituição financeira brasileira.
- d) São recibos de depósito emitidos por um banco norte-americano, cotados e negociados em dólares no mercado financeiro dos EUA, com lastro em ações de empresas estrangeiras custodiadas pelo banco emissor.

3 - Dentre os produtos negociados na BM&FBOVESPA destaca-se o ETF. Qual das seguintes alternativas melhor define estes produtos?

- a) São certificados que representam lotes de ações diferentes.
- b) São certificados que representam lotes de uma mesma ação.
- c) São fundos de investimentos que negociam cotas de ações.
- d) São fundos de índice negociados como se fossem ações.

4 - O juro sobre capital próprio distribuído aos acionistas é um provento:

- a) obrigatório a ser distribuído pelas empresas de capital aberto.
- b) que deve ser distribuído aos acionistas, mesmo quando a empresa tenha auferido prejuízo líquido no exercício.
- c) distribuído aos acionistas caso a empresa de capital aberto tenha auferido lucro operacional no exercício.
- d) facultativo para a empresa de capital aberto.

5 - Uma ação está sendo negociada por \$1.000,00 a empresa de capital aberto resolve fazer um desdobramento (split) de 900%. Qual o novo valor teórico da ação?

- a) R\$90,00.
- b) R\$900,00.
- c) R\$100,00.
- d) R\$1.000,00.

6 - Uma das diferenças mais importante entre o Nível 1 e Nível 2 referente às ações listadas na BM&FBOVESPA é:

- a) O Nível 1 não tem obrigatoriedade de divulgar as demonstrações financeiras anuais em padrão internacional – US GAAP ou IFRS.
- b) O Nível 2 não permite a emissão de ações preferenciais.
- c) O Nível 2 não permite a distribuição de juros sobre o capital próprio.
- d) O Nível 2 obriga a empresa a ter um percentual mínimo de ações em circulação maior que o nível 1.

Respostas – Capítulo 5			
1	B	4	D
2	D	5	C
3	D	6	A

Exemplo de questões – Capítulo 6.A - PARTE A - Mercados Derivativos:

1 - No dia do exercício de uma opção de venda é correto afirmar que:

- a) a taxa de juro atua como uma variável relevante para as oscilações do preço do ativo-objeto.
- b) o valor intrínseco é definido pela diferença entre o preço de exercício (K) e o preço do ativo-objeto no mercado a vista.
- c) o valor intrínseco, por definição é igual a zero.
- d) o prêmio será tanto maior, quanto menor for o preço de exercício.

2 - As ações da VRH estão sendo negociadas a R\$13 enquanto e as opções de venda sobre estas têm o prêmio negociado a R\$3,50. Considerando que o preço de exercício é igual a R\$15,00, conclui-se que o valor intrínseco e o valor tempo desta opção de venda são de:

- a) R\$1,50 e o valor tempo R\$1,00.
- b) R\$1,50 e o valor tempo R\$5,00.
- c) R\$2,00 e o valor tempo R\$1,50.
- d) R\$2,00 e o valor tempo R\$3,50.

3 - Dias antes do vencimento as opções de compra sobre ações da empresa SWG, com preço de exercício de R\$9,00 estão sendo negociadas por R\$0,40. Considerando que as ações desta empresa estão sendo negociadas a R\$9,20, pode concluir-se que a opção está:

- a) in-the-money em R\$0,20.
- b) in-the-money em R\$0,40.
- c) out-of-the-money em R\$0,20.
- d) out-of-the-money em R\$0,40.

4 – Assinale a alternativa correta:

- a) Uma posição titular em opções de compra tem sempre um valor tempo associado, que é a base do apreamento de opções por Black–Scholes.
- b) O prêmio recebido pelo lançador de uma opção, se depositado à taxa de juro livre de risco, deverá produzir o preço de exercício da opção, no fim do período.
- c) O prêmio de uma opção de venda pode ser derivado do prêmio da opção de compra, mas o cálculo inverso, ou seja, o prêmio da opção de venda derivado do prêmio da opção de compra só é possível se a opção está at-the-money.
- d) No dia do vencimento o prêmio de uma opção de compra será maior ou igual do que o valor intrínseco da opção analisada.

5 - Uma opção de venda europeia sobre ações da XTRY, com preço de exercício de R\$45/ação e que expira em 20 de junho:

- a) Exige que o lançador venda ações da XTRY a R\$45/ação até o 20/06 a critério do titular da opção.
- b) Permite que o lançador venda opções da XTRY a R\$45/ação em 20/06.
- c) Permite que o titular compre ações da XTRY a R\$45/ação em 20/06.
- d) Permite que o titular venda ações da XTRY a R\$45/ação em 20/06.

6 - Um investidor assume posição comprada no mercado futuro a R\$80/unidade de um contrato cujo tamanho é de 100 unidades do ativo X. Com base nisto:

- a) Se o preço do ativo X no mercado futuro aumentar para R\$82, o investidor terá de pagar ajuste diário equivalente a R\$200 por contrato.
- b) Caso a posição seja mantida até o vencimento, o investidor receberá 100 unidades do ativo X por contrato e pagará no dia da liquidação do contrato futuro, R\$8.200 por contrato.
- c) Caso o investidor feche a posição quando os contratos futuros estejam negociando a R\$80, o investidor terá incorrido em ajustes negativos por um total de R\$200 por contrato.
- d) Caso o investidor feche a posição quando os contratos futuros estejam negociando a R\$82, o investidor terá recebido em ajustes diários por um total de R\$200 por contrato.

Respostas – Capítulo 6.A			
1	B	4	D
2	C	5	D
3	A	6	D

Exemplo de questões – Capítulo 6.B - PARTE B - Mercados Derivativos:

1 – Supondo que a cotação do contrato futuro de DI de 1 dia, negociado na BM&FBOVESPA, esteja a 18% ao ano. Qual é o PU desse contrato, com prazo igual a 18 dias úteis³?

- a) 98.022,45.
- b) 98.225,86.
- c) 98.824,72.
- d) 99.005, 47.

³ A questão 1 teve a taxa de juros alterada em relação ao material publicado no dia 23 de agosto de 2011 devido ao erro de digitação no material anterior.

2 - Caso o contrato futuro de taxa de câmbio para o vencimento agosto tenha fechado o dia em R\$2.065,000/US\$1.000 e o vencimento setembro a R\$2.080,300/US\$1.000, qual é a taxa de juro anual, implícita entre os dois vencimentos, considerando que faltam 57 dias úteis para o vencimento agosto e 76 para o vencimento setembro?

- a) 10,29 % aa.
- b) 9,26% aa.
- c) 7,49 % aa.
- d) 0,75% aa.

3 – Admita que um produtor de café arábica está posicionado no mercado futuro dessa commodity para se proteger contra uma eventual queda nos preços. Observe a evolução dos preços: Dia 10/12: Preço Futuro = US\$ 55,50/saca e Preço a Vista = US\$ 54,20/saca Dia 10/04 (do ano seguinte): Preço futuro = US\$ 56,00 e Preço a Vista = US\$ 57,90, As bases relativas a estes dois dias foram:

- a) no dia 10/12: + US\$ 1,30; e no dia 10/04: - US\$ 0,90
- b) no dia 10/12: - US\$ 15,00; e no dia 10/04/: - US\$ 7,30
- c) no dia 10/12: - US\$ 1,30; e no dia 10/04: + US\$ 0,90
- d) no dia 10/12: + US\$ 15,00; e no dia 10/04: + US\$ 7,30

4 – Sabendo que o IBOVESPA futuro, para vencimento em 21 dias úteis, está cotado a 35.600 pontos (sendo cada ponto equivalente a R\$ 1,00) e a taxa de juros anual cotada a 13,00%, o preço a vista do IBOVESPA, para evitar arbitragem, deveria ser de:

- a) 35.200,15
- b) 35.239,26
- c) 36.115,21
- d) 36.332,26

5 – No mercado financeiro nacional, o conceito de cupom cambial sujo pode ser definido como:

- a) A taxa de juro em dólares calculada utilizando a cotação de câmbio do dia anterior ao de início do período considerado.
- b) A taxa de juro em dólares calculada a partir da taxa de câmbio do dia de início do período considerado.
- c) A taxa de juro em dólares calculada sobre a base de 252 dias úteis.
- d) A taxa de juro em dólares calculada sobre a base de 21 dias úteis.

6 – Sabendo que o PU de ajuste no mercado futuro de DDI foi de 99.785,36 para o vencimento de Maio (8 dias corridos até o vencimento) e que o PU de ajuste para o contrato de Junho foi de 99.695,25 (40 dias corridos até o vencimento), calcule o cupom cambial projetado entre os meses de Maio e Junho (Taxa Forward).

- a) 1,00% a. a.
- b) 1,02% a. a.
- c) 1,10% a. a.
- d) 0,95% a. a.

Respostas – Capítulo 6.B			
1	C	4	B
2	A	5	A
3	C	6	B

Exemplo de questões – Capítulo 7 - Fundos de Investimentos:

1 - Com relação às operações dos fundos de investimentos, a melhor definição do papel do gestor é:

- a) A instituição financeira responsável pelo conjunto de serviços relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento e à manutenção do fundo.
- b) A instituição responsável pela compra e venda dos ativos do fundo.
- c) A instituição responsável pelo registro e pela guarda dos ativos do fundo.
- d) A instituição responsável pela venda das cotas do fundo.

2 - Há diversos documentos e operações relacionadas às operações dos fundos de investimento. A melhor definição do regulamento é:

- a) Documento registrado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM que estabelece as regras de funcionamento e operacionalização de um fundo de investimento.
- b) Documento que contém as informações relevantes para o investidor sobre a política de investimento do fundo e os riscos envolvidos, em linguagem simplificada.
- c) Documento que deve ser assinado no momento da aplicação inicial em um fundo.
- d) Documento que descreve os ativos financeiros dos fundos.

3 - A composição da carteira de um fundo de investimento deve seguir:

- a) A política de investimento.
- b) A taxa de juros da economia.
- c) A taxa de administração do fundo.
- d) A taxa de performance do fundo.

4 - Os fundos de investimentos que possuem uma estratégia de investimento passiva, buscam principalmente:

- a) Replicar um índice de referência.
- b) Obter rentabilidade superior à de um determinado índice de referência.
- c) Investir no mercado de ações.
- d) Investir no mercado de títulos públicos.

5 - Os fundos de Renda Fixa são aqueles que possuem no mínimo:

- a) 50% de seu patrimônio em títulos de renda fixa.
- b) 67% de seu patrimônio em títulos de renda fixa.
- c) 80% de seu patrimônio títulos de renda fixa.
- d) 100% de seu patrimônio títulos de renda fixa.

6 - A melhor definição que se aplica aos fundos fechado é:

- a) Constituídos por prazo indeterminado.
- b) As cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo.
- c) Constituídos para receber aplicações de um único cotista, ou de um grupo fechado de cotistas.
- d) Constituídos por grupo de funcionários de uma determinada empresa ou associação.

Respostas – Capítulo 7			
1	B	4	A
2	A	5	C
3	A	6	B

Exemplo de questões – Capítulo 8 - Introdução e Gestão de Risco:

1 - Um banco empresta recursos para uma empresa do setor agrícola a uma taxa prefixada. Os principais riscos desta operação para o banco são:

- a) Riscos de crédito e de mercado.
- b) Riscos de liquidez e de crédito.
- c) Riscos de liquidez e de mercado.
- d) Riscos de mercado e operacional.

2 - Supondo que o risco de uma carteira seja igual a 1,7% ao dia e seu valor atual igual a R\$1.000.000,00, em um nível de confiança de 95%, que corresponde a 1,65, qual é o VaR 95% para um dia?

- a) R\$2.805.000,00
- b) R\$1.700.000,00
- c) R\$28.050,00
- d) R\$17.000,00

3 - Uma carteira de ações possui ativos de diferentes betas. O que significa $\beta > 1$ e $\beta < 1$, respectivamente? Considere o mercado representado pelo Ibovespa.

- a) Ativos mais voláteis que o mercado e ativos menos voláteis que o mercado.
- b) Ativos menos voláteis que o mercado e ativos mais voláteis que o mercado.
- c) Ativos com menor rentabilidade que o mercado e ativos com maior rentabilidade que o mercado.
- d) Ativos com maior rentabilidade que o mercado e ativos com menor rentabilidade que o mercado.

4 - Qual é a resolução do Banco Central que dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional nas instituições financeiras?

- a) Resolução nº 2.907/05.
- b) Resolução nº 3.380/06.
- c) Resolução nº 3.721/09.
- d) Resolução nº 3.883/10.

5 - Qual deverá ser o retorno esperado da carteira de mercado, segundo o modelo CAPM, se a taxa livre de risco for igual a 6%, o beta da carteira igual a 1,1 e o retorno esperado da carteira igual a 10,2%?

- a) 9,82%.
- b) 4,62%.
- c) 17,82%.
- d) 10,62%.

6 - Basileia III recomenda que seja implementado um índice de alavancagem que deve ser apurado pela:

- a) Pela divisão do Nível I do Patrimônio de Referência pelo valor da exposição total.
- b) Pela multiplicação do Nível I Patrimônio de Referência pelo valor da exposição total.
- c) Pela soma do Nível I Patrimônio de Referência com o valor da exposição total.
- d) Pela subtração do Nível I Patrimônio de Referência pelo valor da exposição total.

Respostas – Capítulo 8			
1	A	4	B
2	C	5	A
3	A	6	A

Exemplo de questões – Capítulo 9 - Aspectos sobre Tributação no Mercado Financeiro:

1 - No caso de operações realizadas por investidor estrangeiro no Brasil, o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF será retido e pago:

- a) Nos mesmos prazos fixados para os residentes ou domiciliados no país.
- b) Nos prazos estabelecidos no país de origem do investidor.
- c) Até o último dia útil do mês de abril de cada ano.
- d) Até o último dia útil do mês de dezembro de cada ano.

2 – Verifica-se, com relação ao Imposto sobre a Renda obtido por Pessoas Físicas que:

- a) O contribuinte pode compensar ganhos obtidos em mercados futuros com perdas sofridas no mesmo mês de apuração do imposto ou incorridas em meses anteriores neste ou em outros mercados (à vista, termo e opções).
- b) Não é possível compensar o ganho obtido com um tipo específico de instrumento de renda variável, obtido em um mês, com perdas incorridas em outros mercados de renda variável, apenas quando ambos são do mesmo tipo.
- c) Ganhos realizados com operações de venda de ouro, ativo financeiro, não são tributados se o total de vendas realizadas no mês for inferior a R\$ 30 mil.
- d) A alíquota de antecipação do Imposto sobre a Renda retido na fonte sobre o valor de venda das ações é de 0,5%.

3 – Os ajustes diários apurados nos mercados futuros, quando do resultado positivo da soma algébrica entre a data da abertura e a de encerramento da operação, são tributados à:

- a) 12,5%
- b) 15%
- c) 22,5%
- d) 27,7%

4 - Um investidor pessoa física adquiriu uma Put de 1.000 ações da empresa X com preço de exercício de R\$25,00 por ação, pagando um prêmio total de R\$5.000, sobre um ativo cujo valor de compra foi de R\$18,00 por ação. Na data do vencimento, o valor da ação é de R\$20,00. Calcule o IR eventualmente devido pela pessoa física (desconsidere retenções na fonte e outras despesas)

- a) R\$ 550,00
- b) R\$ 0,10
- c) R\$ 300,00
- d) Zero, tendo em vista que nessa hipótese o investidor não exerceria a Put.

5 - A tributação do Imposto de Renda incide sob o cotista e em um fundo de renda fixa depende do prazo em que o cotista permanece com a aplicação. Qual é a alíquota para esse tipo de fundo caso a aplicação permaneça acima de 720 dias.

- a) 22,5%
- b) 22,0%
- c) 17,5%
- d) 15,0%

6 - Um investidor pessoa física realizou as seguintes operações no mercado a vista:

- (i) 01.10.09: Compra de 1.100 ações da empresa ABC por R\$ 10,73/ação
- (ii) 05.10.09: Compra de 4.000 ações da empresa ABC por R\$ 11,50/ação
- (iii) 18.10.09: Compra de 3.500 ações da empresa ABC por R\$ 10,89/ação
- (iv) 21.10.09: Venda de 6.000 ações da empresa ABC por R\$ 12,18/ação

Desconsidere qualquer outro custo incorrido na operação. Os valores do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte e - IRRF e o Imposto sobre a Renda Total -IR Total são de, respectivamente:

- a) R\$ 3,65 e R\$ 1.232,09
- b) R\$ 3,65 e R\$ 924,07
- c) R\$ 0,31 e R\$ 924,07
- d) R\$ 0,31 e R\$ 1.232,09

Respostas – Capítulo 9			
1	A	4	C
2	A	5	D
3	B	6	B

Exemplo de questões – Capítulo 10 - Regulamento de Operações – Segmento Bovespa⁴:

1 - Durante um leilão, o operador envia uma oferta de compra com preço preenchido “a mercado”, o que acontece a seguir?

- a) A oferta é rejeitada.
- b) A oferta se modifica e entra na modalidade “preço de abertura”.
- c) A oferta entra ao preço teórico do leilão.
- d) A oferta entra ao preço da melhor venda no momento do envio.

2 – Com relação às penalidades aplicadas ao Formador de Mercado, a Bolsa informará:

- a) Somente a BSM - BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados.
- b) Somente a Comissão de Valores Mobiliários – CVM.
- c) A BSM- BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados e a Comissão de Valores Mobiliários – CVM.
- d) Esta é uma informação confidencial e a bolsa não deve divulgar.

3 - Os recibos de subscrição de ações estão autorizados a negociar somente no mercado:

- a) a termo.
- b) de opção.
- c) a vista.
- d) de derivativos.

⁴ A questão 2 foi substituída em relação ao material publicado no dia 22 de agosto de 2011 para o correto enquadramento dos temas do capítulo 10.

4 - O que é uma ordem administrada?

- a) É aquela que especifica somente a quantidade e as características dos ativos ou direitos a serem comprados ou vendidos, ficando a execução a critério da corretora.
- b) É aquela que deve ser executada somente a preço igual ou melhor do que o especificado pelo cliente.
- c) É aquela que deve ser executada somente a preço igual ou melhor do que o especificado pela corretora.
- d) É aquela dada pelo administrador de carteira de títulos e valores mobiliários ou por quem representa mais de um cliente, cabendo ao ordenante estabelecer as condições em que a ordem deve ser executada.

5 - Com relação à ação de alterar, retardar ou antecipar o início ou encerramento do pregão, no segmento Bovespa, temos que:

- a) O diretor presidente da BM&FBOVESPA poderá fazê-lo dando ciência à Comissão de Valores Mobiliários – CVM a respeito dos motivos que o levou a tomar esta decisão.
- b) Apenas a Comissão de Valores Mobiliários – CVM pode realizar esta ação.
- c) Apenas o diretor presidente da BM&FBOVESPA em reunião com a Comissão de Valores Mobiliários – CVM poderão realizar esta ação.
- d) Em hipótese alguma pode ser realizada esta ação.

6 - No segmento Bovespa, as ofertas registradas durante o pregão regular e não canceladas:

- a) Serão passíveis de fechamento durante o after-market.
- b) Não serão passíveis de fechamento durante o after-market.
- c) São automaticamente canceladas antes do início do after-market.
- d) São automaticamente executadas antes do início do after-market.

Respostas – Capítulo 10			
1	A	4	A
2	C	5	A
3	C	6	A

Exemplo de questões – Capítulo 11 - Estrutura e Processo de Liquidação na CBLC:

1 - As operações compromissadas, realizadas no ambiente da CBLC, são:

- a) Aquelas que são constituídas por uma compra com compromisso de revenda e uma venda com compromisso de recompra e que não necessitam do comando das instituições para o retorno da operação.
- b) Aquelas que são constituídas por uma compra com compromisso de revenda e uma venda com compromisso de recompra e que necessitam do comando das instituições para o retorno da operação.
- c) Aquelas que são constituídas por uma compra com compromisso de revenda, não sendo permitida a venda com compromisso de recompra.
- d) Aquelas que são constituídas por uma venda com compromisso de recompra, não sendo permitida a compra com compromisso de revenda.

2 - O processo de aceitação das ordens na CBLC compreende três etapas. Sabendo que:

I - ocorre a verificação dos parâmetros de Aceitação nos Sistemas de Negociação. A verificação destes parâmetros é condição necessária para o fechamento das Operações e seu registro nos Sistemas de Negociação.

II - com base nas informações recebidas dos Sistemas de Negociação, a CBLC disponibiliza aos Agentes de Compensação a relação das Operações aceitas uma a uma sem que haja enfileiramento de mensagens, quando for o caso.

III - a CBLC recebe em tempo real dos Sistemas de Negociação as informações sobre todas as Operações registradas.

A melhor ordem que representa o fluxo, de forma sequencial é:

- a) I, II, III
- b) I, III, II
- c) III, II, I
- d) III, I, II

3 - No ambiente da CBLC, a confirmação das operações aceitas deverão:

- a) Ser enviadas para os participantes da negociação apenas pelo sistema de mensageria.
- b) Poderão apenas ser consultadas pelos participantes da negociação por meio de telas e arquivos.
- c) Poderão ser enviadas para os participantes da negociação pelo sistema de mensageria ou Ser enviadas para os participantes da negociação apenas pelo sistema de mensageria.
- d) Os participantes da negociação não recebem esta informação.

4 - No mercado à vista, no ambiente da CBLC, o agente de compensação que incorrer em falta de entrega fica sujeito às seguintes penalidades:

- a) Chamada de garantia e multa diária de 0,2%.
- b) Chamada de garantia.
- c) Multa diária de 0,2%.
- d) Inabilitado por 30 dias.

5 - No caso das operações a termo, na CBLC, as multas podem ser reconsideradas a critério exclusivo da (o):

- a) A CBLC.
- b) A BM&FBOVESPA.
- c) A Comissão de Valores Mobiliários – CVM
- d) O Agente de compensação.

6 - A CBLC estabelece limites de concentração por Investidor, por Participante de Negociação e para todo o mercado para atuação no BTC. Com relação aos limites de concentração fixados para as operações de empréstimo de ações, pode-se afirmar que:

- a) A CBLC pode permitir o registro de Operações de empréstimo de Ativos que superem os limites de concentração estabelecidos, mediante prévia análise das características da Operação pretendida.
- b) A CBLC não pode permitir o registro de Operações de empréstimo de Ativos que superem os limites de concentração estabelecidos, mediante prévia análise das características da Operação pretendida.
- c) A CBLC pode permitir o registro de Operações de empréstimo de Ativos que superem os limites de concentração estabelecidos, apenas dos investidores qualificados, mediante prévia análise das características da Operação pretendida.

d) A CBLC pode permitir o registro de Operações de empréstimo de Ativos que superem os limites de concentração estabelecidos, apenas dos membros de compensação, mediante prévia análise das características da Operação pretendida.

Respostas – Capítulo 11			
1	A	4	A
2	B	5	A
3	C	6	A

Exemplo de questões – Capítulo 12 - Regulamento de Operações – Segmento BM&F:

1 - No segmento BM&F, em relação às ordens, temos que:

- a) As ordens caracterizadas como administradas, discricionárias e monitoradas não concorrem entre si.
- b) As ordens caracterizadas como administradas concorrem apenas com as ordens discricionárias.
- c) As ordens caracterizadas como administradas concorrem apenas com as ordens monitoradas.
- d) As ordens caracterizadas como monitoradas concorrem apenas com as ordens discricionárias.

2 - No segmento BM&F, os leilões disparados próximo ao encerramento da negociação:

- a) Terão 5 minutos adicionais ao tempo regular.
- b) Terão 10 minutos adicionais ao tempo regular.
- c) Serão encerrados imediatamente.
- d) Serão continuados mesmo com o horário de negociação tendo sido atingido.

3 - No segmento BM&F, caso não ocorram negócios na fase pré-abertura, o primeiro negócio da fase de negociação:

- a) Será submetido a leilão.
- b) Terá como preço base o preço de fechamento do dia anterior.
- c) Terá como preço base a média de preços do dia anterior.
- d) Não poderá ser negociado no dia.

4 - No segmento BM&F, a melhor definição para ordem a mercado é:

- a) Aquela que especifica somente a quantidade e as características dos ativos a serem comprados ou vendidos, cabendo ao intermediário, a seu critério, determinar o momento e o Sistema de negociação em que ela será executada.
- b) Aquela dada por administrador de carteira ou por quem quer que represente mais de um comitente, cabendo ao emitente estabelecer as condições de execução e, no prazo estabelecido no regulamento, indicar os nomes dos clientes finais a serem especificados, atribuindo-lhes os negócios realizados.
- c) Aquela que especifica somente a quantidade e as características dos ativos ou contratos, devendo-se executá-la a partir do momento em que for recebida.
- d) Aquela em que o comitente, em tempo real, decide e determina ao intermediário as condições de execução.

5 - No segmento BM&F, quando do início do leilão acionado por túnel:

- a) Não é permitido cancelar ofertas durante o leilão.
- b) Apenas o comprador pode cancelar ofertas durante o leilão.
- c) Apenas o vendedor pode cancelar ofertas durante o leilão.
- d) Tanto o vendedor quanto o comprador podem cancelar ordem de oferta durante o leilão.

6 - No segmento BM&F, em relação à senha de acesso ao Sistema Eletrônico de Negociação:

- a) É vedado ceder a terceiros, exceto se parte da mesma corretora.
- b) É vedado ceder a terceiros, exceto se parte da mesma mesa de operações.
- c) É vedado ceder a terceiros, exceto se parte do mesmo segmento de operação.
- d) É estritamente vedado ceder a terceiros.

Respostas – Capítulo 12			
1	A	4	C
2	D	5	A
3	A	6	D

Exemplo de questões – Capítulo 13 - Estrutura e Processo de Liquidação na Câmara de Derivativos:

1 - De acordo com as normas da Câmara de derivativos, o descumprimento de obrigações por um participante deverá ser comunicado à câmara pela (o):

- a) BM&FBOVESPA.
- b) Respectivo credor.
- c) Respectiva Sociedade Corretora.
- d) BSM - BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados.

2 - Sabendo que:

(I) Garantias próprias do Participante;

(II) Garantias de Intermediários ou outros intervenientes;

(III) Garantias dos Membros de Compensação; e

(IV) Garantias prestadas por terceiros ao Participante;

De acordo com as normas da Câmara de derivativos, a utilização das Garantias depositadas em caso de Inadimplemento obedecerá à seguinte ordem:

- a) I, II, III, IV
- b) II, IV, I, III
- c) I, IV, II, III
- d) II, III, I, IV

3 - Para efeitos do controle de risco assumido pelos membros de compensação a Câmara de Derivativos se auxilia por órgãos auxiliares, dentre os que se destacam:

- a) O Comitê de Risco e a Câmara Consultiva de Risco.
- b) O Comitê de Crédito e a Câmara Consultiva de Instrumentos Financeiros.
- c) As Câmaras consultivas de Derivativos Financeiros e de Derivativos do Agronegócio.
- d) A Câmara Consultiva de Risco e o Comitê de Compliance de Membros de Compensação.

4 - Dentre as atribuições dos Membros de Compensação com relação ao registro de operações na Câmara de Derivativos encontram-se:

- a) A que lhe permite alterar o Limite de Risco intradiários por ele atribuído ao intermediário.
- b) A que lhe permite solicitar à Câmara de Derivativos, a imposição de multas aos intermediários que não atenderem os limites de Risco Intradiários a eles atribuídos.
- c) A que lhe obriga a comunicar a Câmara de Derivativos durante o pregão, a distribuição do seu limite de risco intradiário entre os intermediadores para os quais estiver prestando serviço.
- d) A que lhe permite anular o registro de operações feito por intermediários cujo Limite de Risco Intradiário estiver acima de 10% do valor estipulado.

5 - Sobre a especificação de comitentes, caso ela não tenha sido realizada ou tenha sido feita de forma incompleta, os seguintes procedimentos são adotados:

- a) A Câmara de Derivativos atribuirá a operação ao participante intermediador responsável por sua realização registrando-a em conta específica em nome deste.
- b) A Câmara de Derivativos automaticamente anulará o registro da operação comunicando a ocorrência à contraparte e exigindo que o participante intermediador ressarça eventuais prejuízos.
- c) A Câmara de Derivativos poderá atribuir a operação a outros comitentes vinculados ao participante intermediador pelo prazo peremptório de um dia útil, findo o qual a operação será liquidada ao preço de ajuste do dia anterior.
- d) A Câmara de Derivativos submeterá a ocorrência ao Comitê de Risco quem poderá decidir pelo cancelamento da operação ou pela sua manutenção em nome do participante intermediador.

6 - Os procedimentos de liquidação autorizados para serem utilizados pela Câmara de Derivativos da BM&FBOVESPA são:

- a) A liquidação multilateral diferida para operações com derivativos sobre ações.
- b) A liquidação por valores brutos no caso de operações de Day trade em quaisquer mercados.
- c) A liquidação por valores bilaterais líquidos em casos autorizados pelo Banco Central.
- d) A liquidação por valores brutos ou líquidos, a escolha das partes em operações de swap.

Respostas – Capítulo 13			
1	B	4	A
2	C	5	A
3	A	6	C

Exemplo de questões – Capítulo 14 - Cadastro, Segmento BM&F e BOVESPA:

1 - A definição de “Conta Máster” é:

- a) Agrupamento de contas cadastradas de investidores que possuem algum tipo de vínculo entre si, como o de gestão comum ou o de representação pelo mesmo intermediário internacional autorizado a realizar tais atividades.
- b) Agrupamento de contas cadastradas de investidores que fazem parte do mesmo grupo econômico/financeiro.
- c) Conta de carteira própria do intermediário
- d) Conta indicada para liquidar as operações de um gestor de fundos.

2 - Antes de iniciar suas operações, o cliente deverá

- a) Estipular regras para execução de suas ordens, para que elas sejam analisadas pela corretora contratante.
- b) Solicitar à corretora informações, tais como alavancagem de operações realizadas por elas, declaração de recursos financeiros etc.
- c) Fornecer todas as informações cadastrais solicitadas, mediante o preenchimento e a assinatura da respectiva ficha cadastral, a assinatura do contrato de intermediação e a entrega de cópias dos documentos requeridos.
- d) Identificar as modalidades de mercados e mercadorias em que pretende atuar.

3 - No segmento BM&F, mercado de Derivativos, há a figura do hedger que é:

- a) Qualquer pessoa: física ou jurídica.
- b) Pessoa física ou jurídica, produtor, comerciante, instituição financeira ou investidor institucional, cuja atividade está diretamente relacionada com os produtos negociados no segmento BM&F.
- c) O banco liquidante.
- d) Comerciante, instituição financeira ou investidor institucional que realiza operações de produtos negociados no segmento BM&F.

4 - Em operações via DMA na Câmara de Derivativos da BM&FBOVESPA o vínculo de repasse, quando utilizado, deverá ser:

- a) Tipo 1, identificando-se apenas as corretoras, sem a identificação do cliente na origem ou destino.
- b) Tipo 2, onde é indicada a conta destino do cliente.
- c) Tipo 3, onde são indicadas as contas origem e destino do cliente em cada negociador.
- d) Em operações via DMA não é permitido utilizar vínculo de repasse.

Respostas – Capítulo 14

1	A	3	B
2	C	4	C